

AS RELAÇÕES ENTRE CORPO E ANARQUIA NAS ORIGENS DA DANÇA MODERNA

DANIELA MARA REIS DA SILVEIRA (Autor), ÉDEN SILVA PERETTA (Orientador)

O presente estudo debruçou sobre as pesquisas realizadas por Rudolf Laban no período junto à comunidade naturista de Monte Verità, arriscando-se numa fronteira entre a filosofia anárquica e os experimentos corêuticos. Ao problematizar histórica e sociologicamente os fundamentos da dança moderna, debruçamo-nos sobre os experimentos cênicos e técnicos propostos pelo dançarino Rudolf Von Laban em seu período de trabalho junto à comunidade de Monte Verità, entre a Suíça e a Itália. Reconhecido como um dos fundadores da dança livre, embrião da dança moderna europeia, Laban trabalhou durante muitos anos nessa comunidade de inspiração anarquista, utilizando-a como grande laboratório de experimentações corêuticas. Partindo de estudos bibliográficos, a presente pesquisa visou, portanto, investigar possíveis reverberações anarquistas presentes nos fundamentos poéticos, técnicos e filosóficos que sustentaram o surgimento da dança moderna e que, possível e conseqüentemente, ecoam até a cena contemporânea. No decorrer da pesquisa, descobrimos assim algumas nuances daquilo que denominamos de “pulsão anárquica”, escoando no surgimento da dança livre, a partir da problematização do contexto histórico-social demarcatório de uma época. Laban influenciará a futura geração de pensadores do corpo, uma vez que seus estudos auxiliaram na revolução da dança ocidental e na concretização da autonomia do movimento de seus praticantes.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto